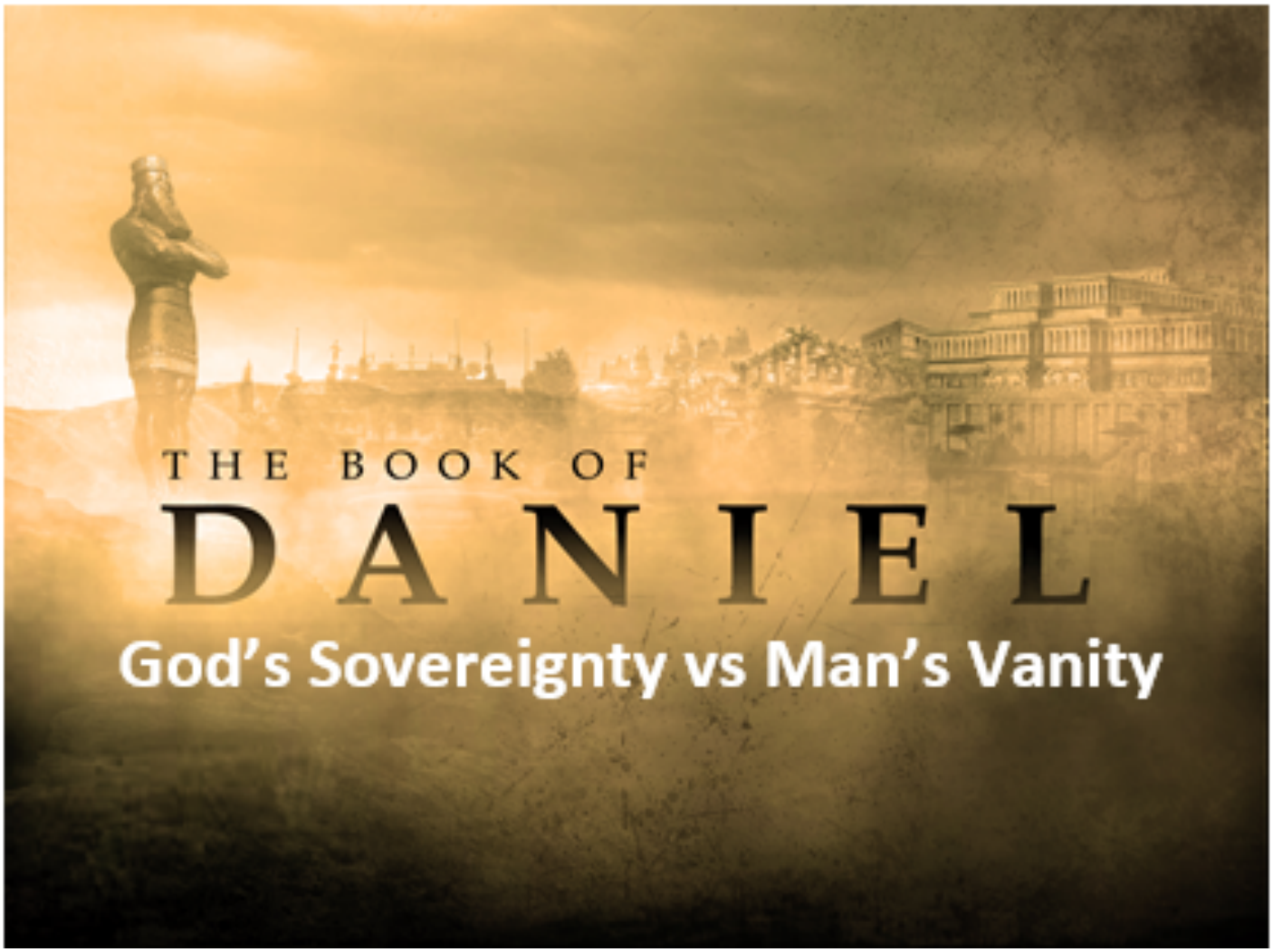


O Livro de Daniel
"A Oração Penitencial de Daniel"
Daniel 9:1-19

Wayne J. Edwards, Pastor

Um estudo sério do Livro de Daniel é essencial para nossa compreensão clara da profecia bíblica, especialmente o que é chamado de "eventos do fim dos tempos". No entanto, dois outros assuntos no Livro de Daniel que são frequentemente esquecidos

- **A soberania absoluta de Deus** – Deus está no controle de todas as coisas, e Seu plano de redenção está se desenrolando exatamente como Ele ordenou, mesmo antes da fundação do mundo.
- **A necessidade da oração intercessória** – os capítulos 2, 6, 9 e 10 revelam a devoção de Daniel a Deus em oração. Daniel passou muito tempo a sós com Deus, razão pela qual foi dotado da sabedoria divina e recebeu revelações diretas de Deus.
- Quando Daniel viu o que Deus estava prestes a fazer para finalizar Seu julgamento sobre os israelitas, Daniel "pôs o rosto em oração" e, com súplica, intercedeu por seu povo.

Há pelo menos três razões possíveis para a situação difícil em que nossa nação e o mundo se encontram hoje:

- É aqui que estamos no ciclo de eventos que são comuns a todas as sociedades.

" **Uma democracia é sempre temporária por natureza; ela simplesmente não pode existir como uma forma permanente de governo. A idade média de cada sociedade tem sido de cerca de 200 anos."**

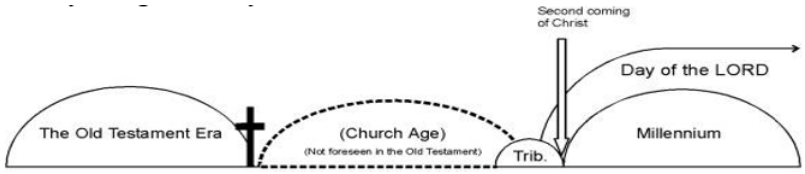
Alexandre Tyler – 1787

- Este é o resultado da nossa rejeição a Deus e da nossa falha em nos submeter à Sua autoridade.

"Devemos perceber que Deus morreu em nosso cosmos, em nossa história, em nossa existência!"

J. Altizer, Professor de Religião,
Universidade Emory – 1965

- É aqui que estamos no calendário profético de Deus. Tudo está pronto para o desenrolar dos "eventos do fim dos tempos".



Em Daniel 9:1-19 , o profeta nos mostra como orar por uma nação que está enfrentando o julgamento de Deus.

- No capítulo 8, Deus disse a Daniel que o tempo de libertação de Israel não havia chegado; havia mais dias sombrios pela frente.
- Nos capítulos 9 a 11, Daniel recebeu uma visão de Deus sobre o futuro de Israel – tão comovente que um anjo teve que ajudar Daniel a entender e aceitar isso.
- No capítulo 9:1-19, uma vez que viu o que Deus estava prestes a fazer para finalizar Seu julgamento sobre os israelitas, Daniel jejuou, vestiu-se de saco e cinzas e intercedeu diante de Deus em favor de seu povo.

1. A motivação interior de Daniel – Daniel 9:1-3

Quando Daniel leu a profecia de Jeremias, ele entendeu o que Deus estava lhe dizendo por meio de seu conhecimento dos "livros".

- Daniel era um estudante das Escrituras – ele construiu sua vida de oração em torno da verdade da Palavra de Deus.
- Daniel ***"pôs o rosto em oração"*** – ele era disciplinado, deliberado e determinado em sua vida de oração.

"O que um homem é quando está de joelhos diante de Deus, isso ele é e nada mais."
Robert Murray McCheyne – Ministro Escocês – 1813-1843

2. Confissão externa de Daniel – Daniel 9:4-15

Observe o padrão de oração de Daniel –

- **Adoração** – dar a Deus a glória devida ao Seu santo nome.
    - 4 – ***"Ó Senhor, Deus grande e temível!"***
    - Israel havia quebrado a aliança com Deus – eles haviam perdido o respeito por Sua santidade, Sua majestade e Sua honra.

- **Confissão** – admitir a Deus que não alcançamos Sua glória.

    - **5 –** ***"Pecamos e cometemos iniquidade; agimos perversamente; rebelamo-nos contra os teus preceitos."***
    - **6 –** ***"Não ouvimos nem atendemos aos seus profetas."***
    - **7 –** ***"Fomos infiéis a vocês."***
    - **10ff –** ***"Não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus."***
    - Daniel sabia que seu povo tinha adorado a Deus em vão por muitos anos – eles se aproximavam de Deus com a boca, mas seus corações estavam longe Dele.
    - Em vez de reclamar com Deus sobre suas circunstâncias, Daniel confessou seus pecados e os pecados de seu povo.

"Se você peca secretamente, confesse-o secretamente; guarde os detalhes para si mesmo. Se pecar abertamente, confesse-o abertamente àqueles a quem você atrapalhou. Se pecou espiritualmente, confesse-o a toda a igreja, pois você tem sido um obstáculo para a sua obra."
J. Edwin Orr

3. A intercessão ascendente de Daniel – Daniel 9:16-19

- **Súplica** – a condição e a posição do corpo físico durante o momento da oração – ajoelhado, prostrado, vestido de saco, cinzas – humilhando-se diante de um Deus Santo.
- **Intercessão** – a oração oferecida em favor de outros.
- 2 – Daniel orou em resposta ao que leu nos "livros" – a Bíblia.
- 3 – Daniel orou com fervor.
- 3 – Daniel orou com abnegação.
- 4 – Daniel se identificou com aqueles por quem orou.
- 5-15 – Daniel confessou seus pecados específicos, nomeando-os.
- 4,7,9,15 – Daniel apelou ao caráter de Deus ao pedir perdão a Deus.
- 16-19 – Daniel estava mais preocupado com a glória de Deus do que com as necessidades do seu povo.

Deus escolheu a nação de Israel para ser uma luz para os gentios. Através do seu testemunho, eles deveriam mostrar aos outros o caminho para

- Mas em vez de serem uma luz para os gentios, eles aumentaram a escuridão por meio de sua falta de integridade e de sua adoração insincera a Deus.

A Igreja deve representar o Corpo de Cristo no mundo: aqueles que Deus chamou das trevas da depravação para a luz da Sua verdade.

- Ele também nos chamou para retornar àquela escuridão e, com o brilho de Sua glória interior, mostrar aos outros o caminho para Deus por meio da fé em Jesus Cristo.
- Entretanto, se escondermos nossa luz por qualquer motivo ou a obscurecermos comprometendo nossas convicções, estaremos apenas aumentando a escuridão deles e impedindo a descoberta do Deus único e verdadeiro.